



## **DÁ TEMPO DE RESPONDER**

# **A pedido dos bancários, respostas à Consulta Nacional foram prorrogadas até 11 de julho**

**PARTICIPE  
DA CONSULTA  
NACIONAL DOS  
BANCÁRIOS 2025**



### **Porque participar da consulta**

- 1º - Sua participação contribui para a proteção e avanços nos seus direitos trabalhistas;
- 2º - A participação da categoria ajuda na defesa dos nossos direitos no Congresso Nacional e na busca de apoio de deputados e senadores para a pauta dos trabalhadores;
- 3º - Menos metas, mais saúde: Ao participar da Consulta Nacional você ajuda a entender mais sobre os impactos do ambiente de trabalho na saúde mental das bancárias e bancários;
- 4º - Os avanços tecnológicos aumentam os lucros no setor. Por isso, por meio da consulta, queremos saber como as empresas devem compartilhar esses ganhos com os trabalhadores e como proteger os empregos;
- 5º - Participar é rápido, fácil e seguro: as perguntas são de múltiplas escolhas e sem a necessidade de se identificar.

A Consulta Nacional dos Bancários e Bancárias 2025 não terminará mais em 30 de junho, como estava inicialmente previsto. A pedido da categoria e de dirigentes sindicais de todo o país, a Contraf-CUT, sindicatos e federações estenderam o período da pesquisa para o dia 11 de julho.

Os dados que serão colhidos pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Diesse) servem como base às pautas de negociações coletivas e das campanhas salariais, o que torna a participa-

ção de todos os bancários e bancárias muito relevante.

#### **COMO PARTICIPAR**

Para participar é muito simples: basta apontar o seu QR Code ou smartphone para o QR acima e pronto. Em menos de cinco minutos você responde ao questionário e contribui, com dados que vão embasar as negociações com o seu banco. Se preferir pode também acessar o Pop-up ou links das matérias sobre o tema, em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

## **Saiba como ser candidato na eleição para delegado sindical no Banco do Brasil**

**Inscrições vão até 18 de julho (sexta-feira). Confira na página 2 os detalhes de como participar e sobre a importância dos delegados sindicais para o funcionalismo.**

## Edital de Assembléia Extraordinária Específica

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os empregados do BANCO GENIAL S/A que atuam na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Extraordinária Específica que se realizará no dia 03 de julho de 2025 em primeira convocação às 14h30 e em segunda e última convocação às 15h, na Praia de Botafogo, 228 – 09º andar, Botafogo, a fim de apreciar a seguinte pauta:

1- Discussão e deliberação acerca da proposta de Acordo Coletivo do Programa de Participação nos Resultados, com vigência de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Rio de Janeiro, 01 de julho de 2025

Jose Ferreira Pinto  
Presidente

## BANCO DO BRASIL

# Inscrições para a eleição de delegado sindical vão até o dia 18 de julho

Os funcionários do Banco do Brasil vão eleger seus delegados sindicais na base do Rio de Janeiro. O pleito será realizado de 21 de julho a 8 de agosto (sexta-feira) de 2025, nos respectivos locais de trabalho. As inscrições já começaram e vão até o dia 18 de julho (sexta-feira).

“Os delegados sindicais são um importantíssimo elo da base com o Sindicato, presentes nas agências e departamentos para compreendermos ainda melhor quais são as demandas, anseios e necessidades dos funcionários do Banco do Brasil, a fim de cobrarmos nas negociações com a empresa melhorias nas condições de saúde e de trabalho, previdência, além da luta contra a



pressão por metas no banco e a sobrecarga de trabalho, entre outras questões relevantes para o funcionalismo”, explicou o diretor do Sindicato, Júlio Castro.

As inscrições serão nominais e só podem ser feitas através do email da Secretaria de Bancos Públicos, com os seguintes dados: nome completo do candidato (a), matrícula; CPF/RG; unidade/agência com o endereço onde trabalha; telefone de contato (celular) e email pessoal.

O email para se inscrever é [bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br).

O edital completo está disponível em nosso site e também na edição anterior do Jornal Bancário.

## BRDESCO

# Sindicato garante mais duas reintegrações, inclusive com uma indenização por dano moral

As mulheres têm sido as maiores vítimas das demissões nos bancos privados. Mas o Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro tem garantido a reintegração de dezenas de funcionários, a maioria mulheres. Foi o caso de duas bancárias do Bradesco: Claudia Regina Salles Pereira e Mônica Cristina Alves Vieira Nascimento. A decisão que reintegrou Cláudia foi tomada pela desembargadora Maria Helena Motta atendendo à solicitação da advogada do Departamento Jurídico da entidade sindical, Natália Miranda, em processo na 69ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. A magistrada levou em consideração a incapacidade de a funcionária exercer sua atividade profissional no momento da dispensa, reconhecendo a doença ocupacional da bancária. A CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho) foi emitida pelo Sindicato.

“Cláudia recebeu, além do retorno de seu vínculo empregatício e direitos reestabelecidos, uma indenização por dano moral”, explica o diretor executivo da Saúde do Sindicato, Edelson Figueiredo.



**José Ferreira (D), ao lado da bancária Cláudia Regina, também comemorou as novas vitórias do Sindicato na Justiça**

“Temos orgulho de nossa equipe de advogados do Departamento Jurídico e mais esta vitória judicial só confirma como é importante os bancários e bancárias serem sindicalizados”, destacou o presidente do Sindicato José Ferreira.

O processo de Mônica tramitava na 11ª Vara do Trabalho e a reintegração foi decisão do desembargador Antônio Paes Araújo, anulando a decisão em primeira instância da juíza



**Mônica Cristina Alves (segunda à esquerda) entre os diretores do Sindicato, Wanderley Souza (E), Edelson Figueiredo e Dênia Almeida**

substituta Cassandra Passos de Almeida, que havia negado o pedido de tutela de urgência solicitada pela advogada do Departamento Jurídico do Sindicato e da AJS, Manuela Martins. O magistrado alegou que o deferimento da tutela antecipada “não é uma mera faculdade do juiz”, mas, sim, “um poder-dever do magistrado”, citando o artigo 300 do Código de Processo Civil para justificar o deferimento da tutela antecipada”.

## BANCÁRIO

**Presidente:** José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redator:** Carlos Vasconcellos - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

# O Santander não respeita ninguém

*Manifestações ocorreram em várias partes do Brasil, nas Américas e Espanha contra demissões, terceirizações e práticas antissindiciais. Banco não respeita leis e já foi condenado por contratação fraudulenta de mão de obra*

O Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e representantes de outras entidades sindicais do estado organizaram uma atividade na agência do Santander da Avenida Rio Branco, esquina com a Rua da Alfândega, no Centro, como parte do Dia Internacional de Luta, que contou com mobilizações em vários países das Américas e também na Espanha, nação originária do banco. A atividade do Dia Internacional de Luta contra os abusos do banco espanhol em nível mundial, teve como objetivo denunciar à opinião pública a exploração do banco contra a categoria. Entre os abusos e irregularidades, estão as demissões, terceirizações e desrespeito às leis trabalhistas, além de perseguição e retaliações contra o movimento sindical, recorrentes em vários países onde o banco tem unidades.

“Nesse Dia Internacional de Luta no Santander temos o dever de denunciar as mazelas cometidas pelo banco, como o fechamento de agências e as terceirizações fraudulentas provocando



*Bancários e bancárias protestaram no Rio contra os abusos e a exploração do Santander em relação aos bancários e as práticas antissindiciais do banco. Atividade aconteceu em nível internacional*

demissões e retirada de direitos. O banco quer potencializar seus lucros inclusive sobre os bancários, o que merece nosso veemente repúdio”, declarou o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira, que participou da atividade, que contou com a presença da presidenta da Federa-RJ,

Adriana Nalesso.

## **ADOCIMENTO DOS BANCÁRIOS**

O diretor do Sindicato e representante da COE (Comissão de Organização dos Empregados), Marcos Vicente, lembra

que as entidades sindicais não param de receber denúncias dos funcionários, inclusive pelo aumento da pressão por metas que está adoecendo os trabalhadores, problema recorrente também nos demais bancos.

“Os bancários do Santander estão, em sua grande maioria, adoecidos, por uma política de metas desumana, a sobrecarga de trabalho e o medo de ser demitido. Estamos protestando em nível mundial para que as pessoas saibam que o banco não respeita os trabalhadores e comete ilegalidades contra a legislação, como no Brasil, em que a empresa já foi condenada por contratação fraudulenta de mão de obra em mais de uma ocasião”, disse Vicente.

As mulheres são as mais atingidas pelo processo de dispensas no banco: elas eram 59% da força de trabalho do Santander no Brasil. Agora, são apenas 43% do grupo.

Os dirigentes sindicais do Rio entoaram o grito “Santander, respeite os nossos direitos”, no final da atividade.

## Orgulhe-se todos os dias e combata a lgbtqia+ fobia

*Sindicato tem o seu coletivo que está aberto à participação de bancários e bancárias*

No dia 28 de Junho foi celebrado a luta pela igualdade e pelo respeito aos direitos humanos da comunidade LGBTQIA+. Durante todo o mês aconteceram diversas atividades no país.

“É um dia para lembrar que o amor é livre e que todos merecem viver com dignidade e respeito, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero”, disse o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Herbert Christian, lembrando que o movimento sindical luta em favor da diversidade e contra todo e qualquer tipo de preconceito.

“Continuaremos lutando



*O coletivo LGBTQIA+ dos bancários e bancárias está aberto para quem quiser participar do grupo, que está unido contra o preconceito e pela diversidade*

contra a discriminação e a violência, e trabalhando para criar um mundo mais inclusivo e acolhedor para todos”, acrescentou Herbert, que é funcionário do Bradesco.

“Passamos a maior parte do nosso tempo no trabalho e por isso precisamos de um ambiente sem preconceito, onde cada um

possa ser quem é, sem precisar se esconder”, concluiu o dirigente sindical

## **VENHA PARA O COLETIVO**

O Sindicato tem um coletivo LGBTQIA+ que busca unidade na luta pela garantia dos direitos, respeito, igualdade e con-

**Bancários LGBTQIA+**   
Grupo do WhatsApp



dições dignas de trabalho para a comunidade LGBTQIA+. Para participar é muito simples: basta acessar o QR Code acima e faça parte do grupo de WhatsApp para participar das atividades do coletivo.

# Bancários entregam à Fenaban cartilha de combate ao assédio e cobram ambiente de trabalho saudável

*Dirigentes criticam dados incompletos dos bancos, que não apresentaram os casos confirmados de assédio moral nos locais de trabalho*

O Comando Nacional dos Bancários realizou na segunda-feira, 30 de julho, em São Paulo, reunião com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), para debater questões sobre a saúde da categoria bancária. Os dirigentes sindicais cobraram medidas de combate ao adoecimento da categoria que já haviam sido reivindicadas no encontro anterior com os bancos, realizado em abril deste ano. Os representantes do Comando defendem a divulgação de um balanço dos canais dos bancos criados para receber denúncias e acolher os trabalhadores em caso de assédio moral.

## **DADOS INCOMPLETOS**

No encontro, os bancos apresentaram dados estatísticos de 2024 sem apresentar o número de casos confirmados de assédio moral e outras formas de violência no trabalho bancário. As informações incompletas receberam críticas dos representantes dos trabalhadores.

Dos casos confirmados pelos bancos, foram tomadas as

seguintes medidas contra a pressão no trabalho: 50,4% reorientação; 29,1% de medidas disciplinares; 19,3% desligamentos; 0,5% de casos pendentes de finalização e 0,4% revisão de políticas no local de trabalho.

“O tema das questões de saúde dos bancários e bancárias, e em particular da saúde mental relacionada ao trabalho, é algo que a Fenaban e os bancos têm resistido em admitir as suas responsabilidades. Cabe a nós trabalhadores, insistir e constituir instrumentos que investiguem as causas e apontem soluções efetivas que evitem o adoecimento da categoria. Mas os bancos precisam tratar corretamente os casos em que o bancário se encontra adoecido”, disse o presidente do Sindicato do Rio de Janeiro, José Ferreira, que participou da negociação na capital paulista.

## **CARTILHA É ENTREGUE**

Os dirigentes sindicais cobram ainda uma cartilha com diretrizes sobre o que caracteriza o assédio, o que define um ambiente de trabalho saudável e como os trabalhadores

Foto: Contraf-CUT



*José Ferreira, na reunião do Comando Nacional com a Fenaban sobre saúde: “bancos precisam assumir suas responsabilidades”*

podem identificar e reagir à situações de violência organizacional, material que, conforme compromisso assumido na reunião realizada em abril, ficou à cargo do movimento sindical apresentar aos bancos, o que foi feito nesta nova reunião. O texto para a cartilha apresentará os procedimentos que os bancários devem adotar nos casos de adoecimento. O material já foi produzido pelo movimento sindical e

entregue à Fenaban pelo secretário de Saúde da Contraf-CUT, Mauro Sales, em nome do Comando Nacional dos Bancários.

**Aplicação do Censo** - O Censo Diversidade será aplicado por 45 dias a partir da terceira semana de setembro. Até o fechamento desta edição, a reunião não havia ainda terminado na última pauta do encontro, sobre a realização do Censo, uma reivindicação dos bancários.

## **O PREÇO DA JUSTIÇA SOCIAL**

# Governo recebe críticas do mercado e da mídia por querer isentar do IR trabalhadores que ganham até R\$5 mil

*Elites criticam tentativa do governo tributar os mais ricos e aumentar o IOF para garantir menos IR sobre o trabalhador e ministro Haddad rebate críticas e defende o projeto*

O governo Lula se esforça para isentar trabalhadores que ganham até R\$5 mil por mês do imposto de renda. A medida irá beneficiar também quem recebe até R\$7 mil mensais, que terá reduções na alíquota. A medida representa um aumento de renda para 90% dos contribuintes brasileiros. Mas a proposta encontra forte resistência no Congresso Nacional. Deputados e senadores que representam bancos, o agronegócio e grandes empresários não aceitam a contrapartida do projeto, que tributa os mais

ricos. A equipe econômica tenta aprovar no Congresso Nacional uma alíquota para as altas rendas. Pelo projeto de lei 1087/25, quem ganha a partir de R\$600 mil por ano, passaria a pagar um imposto atingindo pouco mais de 141 pessoas, beneficiando cerca de 20 milhões de trabalhadores.

O governo quer ampliar a receita de R\$ 25,22 bilhões com a alíquota para a alta renda, além de R\$ 8,9 bi adicionais da tributação de 10% na remessa de dividendos para o exterior, que atinge grandes investidores.

## **A POLÊMICA DO IOF**

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na última segunda-feira (30) que o governo continuará promovendo “justiça social” e que não adianta “gritar”. A declaração ocorre em meio a críticas dos bancos e grandes empresários ao ministro sobre medidas, incluindo o decreto do IOF que foi derrubado pelo Congresso devido ao lobby dos empresários.

“Vamos continuar fazen-

do justiça social, pode gritar, pode falar, vai chegar o momento do debate, mas temos que continuar promovendo justiça social e não podemos nos intimidar”, disse Haddad. O governo ameaça ir ao STF (Supremo Tribunal Federal) para garantir a aprovação do projeto, que promove uma justiça tributária inédita no Brasil, ainda que bem mais tímida do que nos países desenvolvidos, que chegam a tributar em até 55% os mais abastados e bilionários.